



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
INTERNATIONAL

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS***

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
INTERNATIONAL

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Construtora Queiroz Galvão S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Incertezas

1. A Companhia tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que futura e eventualmente possam advir dessas investigações e nossa opinião não está modificada em relação a este tema. Vide nota 15.
2. Em 22 de março de 2017, o Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento de processo de auditoria de conformidade de contratos, cuja entidade pública fiscalizada é a Eletrobras Termonuclear S.A., decidiu declarar a inidoneidade para participar de licitação na Administração Pública Federal, pelo período de 5 (cinco) anos, de parte das consorciadas integrantes do consórcio denominado Angramon, que foi declarado vencedor da licitação para serviços de montagem eletromecânica da Usina Termonuclear de Angra 3, dentre elas, a Companhia. Essa decisão é passível de recurso, com efeito suspensivo, o que foi implementado pela Companhia no devido prazo, ainda não se conhecendo o resultado da análise do recurso. Além dos recursos administrativos, ainda restam recursos judiciais que, sendo exitosos, podem suspender a aplicação da penalidade. A continuidade de contratos de obras públicas existentes e em execução não são afetados por tal decisão, a Companhia e seus representantes legais podem dar curso normal às atividades operacionais. Vide nota 17.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Construtora Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 22 de março de 2016, contendo a incerteza mencionada no parágrafo 1, acima.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





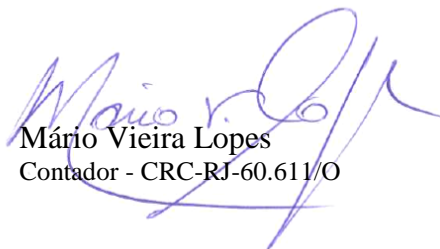
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

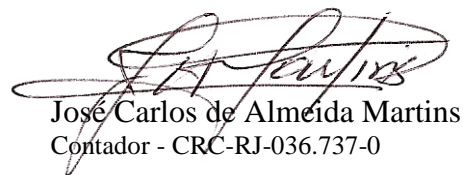
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017



CRC-RJ-2026-0/5


Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/0


José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
Circulante:					Circulante:				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3 "a, b")	995.931	2.016.696	145.671	495.311	Fornecedores	188.019	458.909	103.689	113.341
Contas a receber de clientes (Nota 5)	1.776.545	2.323.603	954.231	1.091.052	Financiamentos (Nota 10)	1.096.608	1.058.763	263.456	570.151
Estoques	204.054	153.205	92.087	46.697	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	291.847	421.263	74.659	119.953
Imposto a compensar	230.825	404.138	71.699	123.182	Outras contas a pagar	15.340	87.213	23.764	44.993
Despesas antecipadas	15.054	28.238	11.326	20.544		<u>1.591.814</u>	<u>2.026.148</u>	<u>465.568</u>	<u>848.438</u>
Outras contas a receber	54.672	68.632	36.561	16.424					
	<u>3.277.081</u>	<u>4.994.512</u>	<u>1.311.575</u>	<u>1.793.210</u>	Não Circulante:				
Não Circulante:					Financiamentos (Nota 10)	562.872	794.482	434.402	322.561
Realizável a longo prazo:					Obrigações fiscais e sociais	15.132	7.079	13.210	7.073
Títulos e valores mobiliários	28.741	401.140	28.741	28.741	Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.833	101.160	35.384	43.643
Partes Relacionadas (Nota 9)	418.289	249.111	205.806	294.409	Contingências (Nota 11)	90.907	10.809	37.199	10.809
Depósitos judiciais	804	1.247	-	-	Outras Contas a Pagar	-	1.208	-	-
Outras contas a receber	15.666	1.791	4.973	310	Receitas diferidas	512.923	1.588.480	247.100	449.926
	<u>463.500</u>	<u>653.289</u>	<u>239.520</u>	<u>323.460</u>		<u>1.274.667</u>	<u>2.503.218</u>	<u>767.295</u>	<u>834.012</u>
Investimentos:					Patrimônio líquido: (Nota 13)				
Coligadas e controladas (Nota 6)	56.151	208.459	987.822	1.259.777	Capital social	1.257.915	1.257.915	1.257.915	1.257.915
Ágio (Nota 6)	5.550	6.649	-	-	Reserva de capital	751	751	751	751
Outros investimentos	7.346	8.826	3.821	5.372	Reserva de reavaliação	30.868	30.868	30.868	30.868
Imobilizado (Nota 7)	644.688	764.619	236.442	308.090	Reservas de lucros	198.247	401.401	198.247	401.401
Intangível (Nota 8)	35.227	35.783	32.405	33.223	Ajuste Avaliação Patrimonial	90.941	349.747	90.941	349.747
Diferido	3.046	8.995	-	-	Participação de controladores	1.578.722	2.040.682	1.578.722	2.040.682
	<u>1.215.508</u>	<u>1.686.620</u>	<u>1.500.010</u>	<u>1.929.922</u>	Participação de não controladores	47.386	111.084	-	-
						<u>1.626.108</u>	<u>2.151.766</u>	<u>1.578.722</u>	<u>2.040.682</u>
	<u>4.492.589</u>	<u>6.681.132</u>	<u>2.811.585</u>	<u>3.723.132</u>		<u>4.492.589</u>	<u>6.681.132</u>	<u>2.811.585</u>	<u>3.723.132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Receitas de serviços prestados	5.333.625	6.203.954	3.154.788	5.019.351
Resultado de Equivalência Patrimonial	(26.917)	18.329	22.187	67.582
Impostos incidentes	(132.843)	(299.511)	(127.822)	(295.918)
Receita operacional líquida	<u>5.173.865</u>	<u>5.922.772</u>	<u>3.049.153</u>	<u>4.791.015</u>
Custos dos serviços prestados	<u>(4.805.018)</u>	<u>(5.125.354)</u>	<u>(2.654.765)</u>	<u>(4.095.030)</u>
Lucro bruto	<u>368.847</u>	<u>797.418</u>	<u>394.388</u>	<u>695.985</u>
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(437.261)	(428.951)	(232.315)	(247.712)
Depreciações	(10.477)	(63.663)	(398)	(895)
Despesas tributárias	(5.058)	(5.270)	(1.387)	(2.705)
Outros resultados operacionais	79.253	26.838	23.430	1.750
	<u>(373.543)</u>	<u>(471.046)</u>	<u>(210.670)</u>	<u>(249.562)</u>
Receitas financeiras	1.604.630	859.179	535.360	219.958
Despesas financeiras	<u>(1.608.080)</u>	<u>(1.048.329)</u>	<u>(738.991)</u>	<u>(530.884)</u>
	<u>(3.450)</u>	<u>(189.150)</u>	<u>(203.631)</u>	<u>(310.926)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(8.146)</u>	<u>137.222</u>	<u>(19.913)</u>	<u>135.497</u>
Contribuição social	(33.520)	(11.921)	(30.936)	(9.281)
Imposto de renda	(89.296)	(31.861)	(83.436)	(24.963)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	57.960	(26.661)	57.960	(28.410)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(73.002)</u>	<u>66.779</u>	<u>(76.325)</u>	<u>72.843</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	<u>(3.323)</u>	<u>6.064</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	<u>(76.325)</u>	<u>72.843</u>	<u>(76.325)</u>	<u>72.843</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social			<u>(0,07)</u>	<u>0,07</u>
Nº de ações do capital social			<u>982.219.515</u>	<u>982.219.515</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(76.325)	72.843
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(261.313)	124.070
Resultado abrangente total	<u>(337.638)</u>	<u>196.913</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Resultados	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Incentivos fiscais		Reserva legal	Lucros a Realizar						
Saldos em 01 de janeiro de 2015	1.012.362	751	31.631	19.947	328.400	-	28.257	219.360	1.640.708	50.363	1.691.071
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.721	60.721
Aumento de Capital - AGE 28/12/2015	245.553	-	-	-	-	-	-	-	245.553	-	245.553
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	18.465	18.465	-	18.465
Realização da Reserva de reavaliação	-	-	(763)	-	763	-	-	-	-	-	-
Amortização parcela Debentures 2ª emissão	-	-	-	-	(14.700)	-	-	-	(14.700)	-	(14.700)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	124.070	-	124.070	-	124.070
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(38.426)	-	-	-	(38.426)	-	(38.426)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	32.573	-	(40.404)	(7.831)	-	(7.831)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.843	-	-	72.843	-	72.843
Destinação do lucro líquido:											
- Reserva legal	-	-	-	3.642	-	(3.642)	-	-	-	-	-
- Reversão de lucros a realizar	-	-	-	-	101.774	(101.774)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.257.915	751	30.868	23.589	377.812	-	152.327	197.420	2.040.682	111.084	2.151.766
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.698)	(63.698)
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	2.887	2.887	-	2.887
Amortização parcela Debentures 2ª emissão	-	-	-	-	(58.800)	-	-	-	(58.800)	-	(58.800)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(261.313)	-	(261.313)	-	(261.313)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(68.527)	-	-	-	(68.527)	-	(68.527)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	498	-	-	(379)	119	-	119
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(76.325)	-	-	(76.325)	-	(76.325)
Destinação do lucro líquido:											
- Reversão de lucros a realizar	-	-	-	-	(76.325)	76.325	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.257.915	751	30.868	23.589	174.657	-	(108.986)	199.928	1.578.722	47.386	1.626.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(76.325)	72.843	(76.325)	72.843
Ajustes por:				
Depreciação	179.791	278.524	76.464	149.797
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	26.917	(18.329)	(22.187)	(67.582)
Resultado de participações minoritárias	(3.323)	6.064	-	-
Resultado líquido financeiro	3.450	189.150	203.631	310.926
Valor residual do imobilizado baixado	61.562	33.304	33.591	32.057
Lucro Ajustado	192.072	561.557	215.174	498.041
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição (aumento) nas contas a receber	547.058	(661.843)	136.821	(54.633)
Diminuição (aumento) nos estoques	(50.849)	28.032	(45.390)	52.792
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	173.313	(216.774)	51.483	(45.046)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	13.712	(4.432)	(15.582)	14.881
Diminuição (aumento) Títulos e Valores Mobiliários	372.399	(317.620)	-	-
Diminuição (aumento) Parte relacionada	(169.178)	(217.889)	88.603	-
Aumento (diminuição) fornecedores	(270.890)	70.663	(9.652)	(52.054)
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(129.691)	143.863	(47.416)	(79.429)
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	(1.068.540)	941.199	(197.666)	3.696
Caixa proveniente das operações	(390.594)	326.756	176.375	338.248
(-) Juros pagos	(1.608.080)	(1.048.329)	(738.991)	(530.884)
Recursos líquidos usados nas atividades operacionais	(1.998.674)	(721.573)	(562.616)	(192.636)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(114.917)	(483.375)	(37.589)	(63.242)
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	134.180	154.436	298.580	(374.757)
Ajuste Avaliação Patrimonial	119	(7.831)	119	10.634
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(261.313)	124.070	(261.313)	124.070
Amortização parcela Debentures	(58.800)	(14.700)	(58.800)	(14.700)
Juros recebidos	1.604.630	859.179	535.360	219.958
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	1.303.899	631.778	476.357	(98.037)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Reserva Incentivo Fiscal - Reflexa	-	18.465	-	-
Aumento de Capital	-	245.553	-	245.552
Recebimento de empréstimo / financiamento	(193.764)	309.331	(194.854)	101.913
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	(63.698)	60.721	-	-
Pagamento de dividendos	(68.527)	(38.426)	(68.527)	(38.426)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de financiamento	(325.989)	595.643	(263.381)	309.039
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.020.765)	505.848	(349.640)	18.366
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.016.696	1.510.848	495.311	476.945
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	995.931	2.016.696	145.671	495.311
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.020.765)	505.848	(349.640)	18.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2016, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial.

CQG Brasil

Especialmente durante o exercício de 2016, a Companhia promoveu entregas relevantes relativas a obras e etapas de obras, tais como: o Complexo Hidroelétrico de Belo Monte; Linha Metroviária 4 da Cidade do Rio de Janeiro; Complexo Esportivo de Deodoro na Cidade do Rio de Janeiro; Píer de Atracação e Carregamento na Cidade de São Luís em Terminal da Vale S.A., trecho da Transposição do Rio São Francisco, tendo, ainda, sido premiada por desempenho operacional e por desempenho técnico.

Diversos contratos de serviços de construção permanecem em execução durante o exercício de 2017 e seguintes, nos segmentos de obras rodoviárias e mobilidade urbana, tais como, Contorno de São Sebastião (SP), Rodovia dos Tamoios (SP), Ponte do Guaíba (RS), Complexo Viário Gal Costa (BA), Transbrasil – Avenida Brasil (RJ), Complexo Viário Roberto Marinho (SP), obras metroviárias da Linha 5 (SP), Monotrilho Leste (SP), obras de construção de complexo hidrelétrico de Belo Monte (PA), obras de barragem e canalização Acauã (PB) e de Ipitanga (BA), substancialmente, entre outros.

CQG Internacional

Em **El Salvador**, concluiu a obra de expansão da Usina 5 de Noviembre. Em **Gana**, a empresa fez jus ao Prêmio *The Best Infrastructure Company*, da revista *Ghana Property Awards*, pela elaboração e execução do Sistema Viário de Kwame Nkrumah Circle, cuja obra foi finalizada no final de 2016. Na região metropolitana, a empresa constrói outro novo **Complexo Viário**, sendo na região de **Kasoa**, que contempla viadutos, a ampliação de rodovias e vias urbanas, além do projeto de saneamento do canal de **Nima**.

Ao **Norte** do país, a empresa finalizou a ampliação do Aeroporto de Tamale, que inclui uma nova pista de 3,4 km de extensão.





. 2 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Segue ainda com projetos em execução no **Norte de Gana**, onde executa a obra de Bolgatanga Road, que contempla a reconstrução da estrada entre Bolgatanga e Pulmakon, com 116 km de extensão.

Na **Argentina**, trabalha nas obras do Metrobus de La Matanza, região metropolitana de Buenos Aires, um complexo de mobilidade urbana que contempla 18 estações intermediárias e 1 centro de transferência intermodal, além da construção de 2 pontes.

No **Peru**, a Construtora é responsável pela maior obra viária da capital: O **Túnel Nestor Gambetta**, com acesso em pista dupla de 2,4 km com uma área coberta de 960 metros em concreto armado, que possibilitará a circulação simultânea de veículos leves, pesados e trens. A obra foi concluída ao final do ano e deverá ser entregue no primeiro trimestre de 2017.

Em **Honduras**, segue com as obras do Corredor Logístico entre as cidades de La Union, El Salvador (Oceano Pacífico) até Goascorán e para El Salvador a Puerto Cortés (Oceano Atlântico) com a construção de rodovia com 46 km de extensão, em pista dupla, contemplando 10 pontes no chamado “Canal Seco”. O novo corredor dará mais autonomia ao país para transporte de mercadorias entre os países.

Em **Angola**, a construtora é responsável pelo Serviço de Limpeza Urbana de grande parte da capital Luanda, com destaque para as atividades de coleta e manutenção das vias e áreas públicas dessa cidade, que concentra quase 4 milhões de angolanos.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.





. 3 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2017.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



. 4 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.



. 5 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

i) Receitas diferidas

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o resultado das obras de curto prazo (anteriormente classificado como Resultado de Exercícios Futuros) está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) Contratos de construção

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

l) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 6;

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.



. 7 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros; e

Os direitos dos não controladores estão demonstrados no passivo e no resultado na rubrica Participações dos não Controladores.

5 - Clientes

Os registros contábeis do Contas a Receber da sociedade são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.



. 8 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

6 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

Durante o exercício de 2016 a Companhia registrou R\$ 22.187, e R\$ 67.582 em 2015 de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

Os investimentos apresentavam a seguinte composição:

	2016	%	2015	%
CHC – Centrais Hidroeletricas de Centroamerica S.A.	610	50,00	98.514	50,00
Constructora Recife S.A.C.	20.955	100,00	48.762	100,00
Constructora SUR S.A.	56	33,33	598	33,33
Operadora SURPERU S/A	832	33,33	3.765	33,33
Intersur Concesiones S.A.	10.692	33,33	15.564	33,33
Construtora Queiroz Galvão S.A. – Sucursais no exterior	455.672	100,00	649.612	100,00
RIG Oil & Gás Contractors	4.829	25,48	8.716	25,48
QGI Oil & Gás Contractors	72.007	80,00	67.533	80,00
Queiroz Galvão Construccion Colômbia	19	50,00	-	-
Quebec – Constr., Montagem e Transp. de Estruturas Ltda.	244	65,00	633	65,00
LOCAV Locadora Ltda.	19.029	50,00	15.655	50,00
Queiroz Petro S.A.	176	40,59	182	40,59
Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S/A	38.883	100,00	36.138	100,00
QUIP S/A	19.986	29,75	20.657	29,75
Transportadora Guarany Ltda	7.319	100,00	7.844	100,00
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	18.094	25,00	16.325	25,00
QGI Brasil S/A	103.941	78,12	101.134	78,12
NEDL Dutos do Nordeste	858	14,61	-	-
Queiroz Galvão Mineração S/A	22.592	100,00	-	-
Agropecuário Rio Arataú S.A.	6.335	100,00	3.096	41,71
Guarany Siderurgia e Mineração S.A.	184.570	100,00	123.877	65,47
Concessionária Move São Paulo S/A	-	-	12.428	19,61
Concessionária Rio Teresópolis S.A.	-	-	21.046	9,48
Queiroz Galvão Alimentos S.A.	-	-	2.950	7,71
Concessionária Rodovia dos Tamoios	-	-	4.619	20,00
Q. Galvão Importação e Exportação Ltda.	123	100,00	129	100,00
	<u>987.822</u>		<u>1.259.777</u>	



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

- a) O Saldo de R\$ 56.151 dez/16 e R\$ 208.459 em dez/15, na conta de investimento das Demonstrações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19 está composto pelo investimento nas seguintes empresas em que a administração é compartilhada:

	2016	%	2015	%
Agropecuária Rio Arataú S.A.	-	-	3.096	35,72
Concessionária Rio Teresópolis S.A.	-	-	21.046	9,48
Queiroz Galvão Alimentos S.A.	-	-	2.950	7,71
Concessionária Move São Paulo S/A	-	-	12.428	19,61
Concessionária Rodovias Tamoios S/A	-	-	4.618	20,00
Constructora SUR S.A.	55	33,33	598	33,33
Intersur Concesiones S.A.	10.692	33,33	15.564	33,33
Operadora SURPERU S/A	832	33,33	3.765	33,33
Queiroz Petro S.A.	176	40,59	182	40,59
QUIP S/A	19.986	29,75	20.657	29,75
RIG Oil & Gas Contractors	4.829	25,48	8.716	25,48
CHC – Centrais Hidroelétricas de Centroamerica S.A.	610	50,00	98.514	50,00
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	18.094	25,00	16.325	25,00
NEDL Dutos do Nordeste	858	14,61	-	-
Queiroz Galvão Construccion Colômbia	19	50,00	-	-
	<u>56.151</u>		<u>208.459</u>	

7 - Imobilizado

	Vida útil Estimada (Anos)	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Equipamentos de campo	5	787.538	937.570	603.376	649.972
Veículos	5	513.375	636.490	244.269	265.707
Edifícios / Construções Civis	25	120.156	141.410	67.484	48.492
Equipamentos de oficina	10	29.474	102.552	16.729	64.821
Terreno	-	217.884	200.288	29.055	29.055
Imobilizado em curso	-	-	446	-	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	166.549	79.681	13.669	18.185
Instalações	25	29.704	-	-	-
Outras imobilizações	10	34.340	27.155	12.309	16.120
		<u>1.899.020</u>	<u>2.125.592</u>	<u>986.891</u>	<u>1.092.352</u>
Menos:					
Depreciação acumulada		<u>(1.254.332)</u>	<u>(1.360.973)</u>	<u>(750.449)</u>	<u>(784.262)</u>
		<u>644.688</u>	<u>764.619</u>	<u>236.442</u>	<u>308.090</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

8 - Intangível

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Software	2.108	2.425	459	1.277
Pesquisa e Desenvolvimento	1.173	1.412	-	-
Marcas e tecnologia	31.946	31.946	31.946	31.946
	<u>35.227</u>	<u>35.783</u>	<u>32.405</u>	<u>33.223</u>

9 - Partes Relacionadas

Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Queiroz Galvão S.A.	(239.075)	(7.998)	(239.075)	(7.998)
Queiroz Galvão Tec. em Defesa e Segurança	-	-	12.748	17.119
CQG Oil & Gas	-	(14.658)	-	-
CQG Off Shore	-	(216.875)	-	-
QUIP S/A	(44.020)	(45.558)	(44.020)	(44.020)
Operações com o exterior	-	-	304.341	(184.660)
Queiroz Petro	8.824	8.824	8.824	8.824
Queiroz Galvão Des. Imobiliário	(37.187)	-	(37.187)	-
Queiroz Galvão Naval	(223.049)	(58.585)	(156.039)	(58.585)
Queiroz Galvão Alimentos	(4.185)	(23.977)	(4.185)	(23.977)
LOCAV	-	-	(48.047)	-
Queiroz Galvão Mineração	-	(15.188)	-	-
Timbaúba International Ltd.	125.482	125.482	-	-
Outras partes ligadas	(5.079)	(578)	(3.166)	(1.112)
	<u>(418.289)</u>	<u>(249.111)</u>	<u>(205.806)</u>	<u>(294.409)</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

10 - Financiamentos e Debêntures

Instituição Financeira	Consolidado		Controladora	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Alfa S/A	23	-	23	-
C.E.F.	757	3.679	757	3.679
Itaú - BBA	2.761	13.811	2.760	13.811
Banco Bradesco	891.462	140.541	139.400	14.523
ABC - Brasil	2.335	7.522	2.335	7.522
Banco Industrial	209	1.000	209	1.000
Banco Daimler Chrysler S.A	214	136	164	1
Banco Pine S/A	98	-	98	-
Banco Votorantim	994	2.809	994	2.809
Caterpillar Financial	2.672	14.934	2.672	14.934
Banco Itaú Chile S/A	66.644	-	-	-
Banco Santander	2.304	3.763	1.489	2.978
Sahara Bank	9.032	-	-	-
Landes Bank Wutemberg	6.570	-	6.570	-
Debêntures	105.985	373.145	105.985	373.145
BNDES	4.548	1.532	-	-
	<u>1.096.608</u>	<u>562.872</u>	<u>263.456</u>	<u>434.402</u>

11 - Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis. A Companhia está envolvida em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

12 - Debêntures Perpétuas

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografia e têm prazo de vencimento indeterminado.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

13 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016, em milhares de reais é de R\$ 1.257.915, dividido em 982.219.515 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o valor patrimonial da ação era de R\$ 1,61 e R\$ 2,08, respectivamente.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

14 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros das Controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.

15 - Notícias Veiculadas - Operação Lava Jato

A Companhia tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”, referentes a contratos celebrados com a Petrobras. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, até o momento, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades, entretanto, até o momento, não há qualquer decisão conclusiva.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

16 - Programa de Integridade

A Diretoria de Compliance e o Comitê de Ética da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“CQG”), responsáveis pela aplicação e monitoramento do Programa de Compliance, têm como função primordial a preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da CQG. Cumpre sublinhar a independência e autonomia desses órgãos no desempenho de suas atividades por meio de sua vinculação direta ao Conselho de Administração da Companhia.

O Programa de Compliance vem sendo aprimorado constantemente por meio da implementação de uma série de medidas, contempladas pelas melhores práticas internacionais. Releva destacar em 2016, dentre outras, as seguintes ações: (i) aprimoramento de mecanismos para a realização periódica de análise de riscos; (ii) divulgação de novas Políticas Internas (Parcerias e Associações; Conflito de Interesses; Canais de Comunicação; e Contra Retaliação); (iii) incremento da grade de treinamentos para executivos e empregados da CQG, bem como para terceiros contratados; (iv) melhoria da comunicação interna e externa na divulgação das ações no âmbito do Programa; (v) contratação de canais de denúncias externos e operados por empresa independente; e (vi) aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento, controle e auditoria interna.

A CQG reforçou o compromisso público com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios por meio das seguintes iniciativas: (i) Adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas; (ii) Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos; (iii) Comunicado aos parceiros comerciais nacionais e internacionais para a disseminação e compartilhamento das práticas empresariais adotadas pela CQG em seu Programa de Compliance; e (iv) Apresentação do Programa de Compliance aos stakeholders da CQG (potenciais parceiros, clientes, investidores e entidades financeiras).

Com relação a supostos indícios da prática de condutas indevidas envolvendo a CQG, a Diretoria de Compliance e o Comitê de Ética procederam à instauração de investigações, visando apurar e elucidar as aludidas denúncias, tomando, em consequência, as medidas cabíveis, e promovendo o fortalecimento contínuo das políticas, processos empresariais e controles da CQG.



. 15 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

17 - Eventos Subsequentes

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobras Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por cinco anos, de licitação na Administração Pública Federal.”

Essa decisão não tem aplicação imediata, dado que ainda cabem recursos no âmbito administrativo, junto ao próprio Tribunal de Contas da União, com efeito suspensivo, e no âmbito judicial, também com efeito suspensivo, em caso de obtenção de liminar.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas por referida decisão, os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a administração pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem, tão pouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade às atividades operacionais.

Rel130

